

Pequadinhas da língua portuguesa

A PARTIR DE

Por João Bezerra de Castro

A expressão **a partir de** significa:

1. *A começar de.* (Dicionário Aurélio)
2. *Deste ponto (ou data, item etc.) em diante.* (Houaiss)
3. *Desde (tomando-se um momento, um valor ou um assunto como ponto de partida).* (Dicionário Sacconi)
4. O Novíssimo Aulete é mais abrangente e apresenta os seguintes registros para a expressão **a partir de**:
 - a) *Usada para marcar o ponto ou limite inicial (no espaço, no tempo, numa série ordenada) de uma contagem ou medida, de um ordenamento, etc.; a começar de.*
 - b) *Com base em (informação, argumento, suposição, raciocínio mencionados ou aludidos); como consequência de (algo que foi mencionado ou aludido).* Exemplos:
 - “**A partir de** segunda-feira, começará a fazer dieta.” (Aulete)
 - “**A partir dos** novos dados obtidos, poderemos completar a análise.” (Aulete)
 - “Relógios **a partir de** R\$50,00.” (Sacconi)

Alguns estudiosos da língua diminuem a extensão do significado da expressão **a partir de**. Vejamos alguns posicionamentos:

1. Douglas Tufano, em seu livro *Português Fácil*, registra que a construção **a partir de** só deve ser usada com referência a tempo; por isso, evite empregá-la em frase como: “Ele elaborou sua teoria **a partir de** algumas experiências”. Nesse caso, é melhor dizer: *Ele elaborou sua teoria com base em algumas experiências.*
2. Dad Squarisi, em seu *Manual de Redação e Estilo*, informa que **a partir de** é expressão de tempo. Quer dizer **a começar em**. Por isso, **a partir**

de não combina com o verbo começar. É pleonasmos escrever “Os novos ônibus vão **começar** a circular a partir de 1º de dezembro”. Diga: *Os novos ônibus vão começar a circular em 1º de dezembro. Ou: Os novos ônibus vão circular **a partir de** 1º de dezembro.*

3. Sérgio Nogueira Duarte, no livro *O Português do dia a dia*, recomenda o uso de **a partir de** quando houver referência a tempo (presente ou futuro): “**A partir de hoje**, os brasileiros já podem pagar suas contas por telefone”; “Este serviço só estará disponível **a partir do** próximo mês”. Acrescenta que não devemos usar a expressão **a partir de** se não houver referência a tempo ou lugar. É inadequado dizer: “**A partir do** que ficou acertado na reunião...” O melhor é: “Segundo o que ficou acertado...” ou “De acordo com o que ficou acertado...” ou “Considerando o que ficou acertado na reunião...”.

Nos três posicionamentos acima não existe a afirmativa: **é errado**. Há orientações do tipo: “evite empregá-la”; “é melhor dizer”; “diga”; “não devemos usar”; “é inadequado”.

Na expressão **a partir de** dois erros são cometidos com muita frequência:

1. Grafar o “a” ligado ao verbo **partir**: ***apartir de**.
2. Usar o acento grave no “a”: ***à partir de**. Antes de **partir**, que é verbo, não se usa “à”, porque os verbos não admitem artigo antes deles. O “a” antes da expressão é apenas preposição e será grafado sempre sem o acento de crase. Ex.:
 - O IFRN oferecerá cursos grátis de línguas, **a partir de** agosto.
 - **A partir de** amanhã, tudo será diferente.
 - Aquela loja vende camisas **a partir de** R\$50,00.

Acordo do BNB é assinado



O Acordo Coletivo com o BNB foi assinado no dia 21, em Fortaleza. Representou o SEEB/RN o diretor Gilberto Monteiro. Um dia antes foi negociada a compensação das faltas no mesmo modo da Fenaban.

A Contraf, representada pelo secretário-geral, Carlos Souza, e pelo representante da Comissão de Empresa do BNB, Tomaz de Aquino, excluíram do acordo aditivo a cláusula que garantia a liberação do presidente e de dois diretores da AFBNB. Ao serem questionados por Gilberto e Edna Vasconcelos, diretora do SEEB Maranhão, Carlos alegou que seria feito um acordo aditivo em substituição à cláusula e que já havia dialogado com os diretores daquela Associação. No entendimento desses dois sindicatos, isso configura-se como um ataque do BNB e da Contraf à AFBNB.



fábulas A GATA E AFRODITE

Uma gata que se apaixonara por um fino rapaz pediu a Afrodite para transformá-la em mulher. Comovida por tal paixão, a deusa transformou o animal numa bela jovem. O rapaz a viu, apaixonou-se por ela e a desposou. Para ver se a gata havia se transformado completamente em mulher, Afrodite colocou um camundongo no quarto nupcial. Esquecendo onde estava, a bela criatura foi logo saltando do leito e pôs-se a correr atrás do ratinho para comê-lo. Indignada, a deusa fê-la voltar ao que era. O perverso pode mudar de aparência, mas não de hábitos.

Fonte: Fábulas de Esopo (2013), Coleção L&PM POCKET, vol. 68.

Ano XXIX | Nº 26 | 26 de outubro a 02 de novembro de 2014

Luta BANCÁRIA

Jornal do Sindicato dos Bancários do RN

www.bancariosrn.com.br

Sindicato dos Bancários RN

SEJA SÓCIO



Perseguição, assédio e coação. Ingredientes de uma verdadeira novela. O Banco criou uma verdadeira arapuca para o funcionário. Esses foram os últimos capítulos da relação entre André Ricardo Leandro da Silva e o Bradesco. O banco resolveu demitir o bancário por justa causa no dia 20 de outubro alegando insubordinação por um fato ocorrido no dia 15. Mas a história é muito anterior a isso.

O bancário foi reintegrado há pouco mais de um ano, após provar na Justiça que sua demissão foi fruto de perseguição e de doença relacionada ao trabalho. A gestora Flávia Ferreira da Rocha Ferraro sempre o perseguiu, antes de sua demissão quando ele ainda era caixa, muitas vezes o deixava sozinho para atender toda a fila o que o fez adquirir a doença ocupacional LER DORT. Após ser reintegrado em 2013, passou a função de pré-atendimento ao cliente.

A perseguição a André era aberta. Dos 30 funcionários da agência, apenas ele era obrigado a pedir permissão a Flávia para entrar nas dependências do banco, mesmo sendo de sua responsabilidade tirar cópias, pegar formulários, entre outras funções. Além disso, ela costumava ficar soltando piadinhas e “mandando recadinhos” ao funcionário.

Ele tentou falar com o gerente administrativo Anderson Hebert e com o gerente geral Leonardo Galvão para que resolvessem o

problema, mas eles sempre respondiam que o problema estava sendo resolvido. Ou pior, ouvia um “evite”. Ou seja, culpavam a vítima pelo ocorrido.

André sem aguentar mais a perseguição que vinha sofrendo, resolveu procurar o Sindicato.

No dia seguinte, os diretores do Sindicato Izolda Capistrano, Eduardo Xavier e Wellington Medeiros tiveram uma reunião com Anderson e Leonardo, pedindo para que os gestores intervissem para que o caso fosse resolvido. Entretanto eles tiveram uma surpresa que poderia até servir como prova sobre a perseguição que o rapaz vinha sofrendo. Anderson argumentou que “com aquele cabelo” André não seria admitido pelo banco nos dias de hoje. Os sindicalistas tentaram contra-argumentar, pois até mesmo Anderson já foi vítima de assédio moral de Flávia e de Leonardo, mas não foram ouvidos, tendo o caso sido passado diretamente para a regional.

A demissão do funcionário por insubordinação saiu no dia 20 de outubro. Para o Sindicato ficou claro que o Banco, numa tentativa de se livrar do funcionário que já o havia questionado na Justiça e estava saindo do seu período de estabilidade, criou uma verdadeira cilada para “ter um motivo” para demiti-lo.

Os representantes do Sindicato tentaram mostrar aos gestores que a

responsabilidade era deles, uma vez que foram eles que reportaram o problema à regional.

O Sindicato dos Bancários irá fazer denúncia ao Ministério Público do Trabalho e impetrar ação na Justiça, além de atos políticos de denúncia pública. Não é possível que nos dias de hoje ainda exista discriminação por cor de pele, corte de cabelo, ou qualquer coisa ligada à aparência do indivíduo. Os próprios colegas de trabalho, que deveriam estar unidos contra a exploração do Banco, preferem se atacar para beneficiar o patrão.

É importante que cada um se coloque no lugar do trabalhador porque qualquer um poderia ser vítima desta situação. Tanto que os funcionários estão com medo até de comentar o caso. Há uma verdadeira ditadura sendo instaurada no Bradesco do Alecrim.



Detalhe do cabelo do funcionário perseguido

Leia os destaques desta edição

Compensação

O Sindicato orienta a não compensação das horas da greve.

pág. 2

Ataque

Caixa entra com ação que pede a nulidade do Sindicato dos Bancários do RN.

pág. 3

BNB

Banco resolve compensar as horas da greve nos moldes do acordo com a Fenaban.

pág. 4

Distribuição Lei 6.538/78, Art. 40, § 1º

“CORREIOS”

Sindicato dos Bancários do RN

9912294820/2012-DR/RN

Básica

Postal

Mala Direta

Conselho Editorial

Beatriz Oliveira

Marta Turra

Robério Paiva

Editora

Ana Paula Costa

(1235 JP/RN)

Impressão

Unigráfica

Tiragem

4 mil exemplares

Estagiária

Sylara Silvério

@bancariosrn

Sindicato dos Bancários do RN

www.bancariosrn.com.br

Luta Bancária é uma publicação do Sindicato dos Bancários do RN

Editorial

Outubro Rosa: conscientização

Estamos chegando ao final do mês de outubro, mas ainda é tempo de lembrar do Outubro Rosa. A ideia é fazer do mês de outubro um período de reflexão e conscientização sobre o câncer de mama.

Sabe-se da importância do diagnóstico precoce para a cura da doença. Por isso, nesta época, vários monumentos são iluminados na cor rosa, para lembrar às mulheres a importância do autoexame.

O símbolo da campanha é um laço cor-de-rosa que várias entidades costumam distribuir para lembrar as mulheres da importância dos exames.

O câncer de mama, como o próprio nome diz, afeta as mamas, que são glândulas formadas por lobos, que se dividem em estruturas menores chamadas lóbulos e ductos mamários. É o tumor maligno mais comum em mulheres e o que mais leva as brasileiras à morte, segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca).

Segundo a Estimativa sobre Incidência de Câncer no Brasil, 2014-2015, produzida pelo Inca, o Brasil terá 576 mil novos casos de câncer por ano. Desses, 57.120 mil serão tumores de mama.

O câncer de mama é relativamente raro antes dos 35 anos, mas acima dessa idade sua

incidência cresce rápida e progressivamente.

O câncer de mama é uma doença grave, mas que pode ser curada. Quanto mais cedo ele for detectado, mais fácil será curá-lo. Se no momento do diagnóstico o tumor tiver menos de 1 centímetro (estágio inicial), as chances de cura chegam a 95%.

A mamografia é o único exame diagnóstico capaz de detectar o câncer de mama quando ele ainda tem menos de 1 centímetro. Com esse tamanho, o nódulo ainda não pode ser palpado. Mas é com esse tamanho que ele pode ser curado em até 95% dos casos.

Horas da greve não devem ser compensadas!



O Sindicato dos Bancários do RN orienta que as horas da greve não devem ser compensadas, pois o movimento foi feito dentro da legalidade e cumpriu todos os requisitos jurídicos. No entanto, se houver necessidade e for do interesse do funcionário, que ele cumpra até 45 minutos, para evitar que a hora seja fracionada.

O Banco do Brasil tem enviado comunicados aos funcionários, usando o item 4 da súmula 437 do TST para pressionar que os funcionários de 6 horas façam a parada para o almoço. No entendimento do Sindicato, por não se tratar de "hora habitual", não se faz necessária a parada.

item 4 da súmula 437 do TST

IV - Ultrapassada habitualmente a jornada de seis horas de trabalho, é devido o gozo do intervalo intrajornada mínimo de uma hora, obrigando o empregador a remunerar o período para descanso e alimentação não usufruído como extra, acrescido do respectivo adicional, na forma prevista no art. 71, caput e § 4º da CLT.

Curso de CPA-20

Estão abertas as inscrições para o Curso de CPA 20. Ele deve ocorrer entre os dias 17 e 29 de novembro na sede do Sindicato dos Bancários do RN. Os interessados devem fazer sua pré-inscrição através do telefone: 3213-0394, falar com Helena.



Movimento

Bancários do Basa voltam ao trabalho depois de 21 dias de greve

Os empregados do Banco da Amazônia decidiram em assembleia, no dia 20 de outubro, aprovar a proposta oriunda da audiência de conciliação entre as entidades representativas dos empregados do Banco da Amazônia e a Comissão de Negociação do Banco que aconteceu no Tribunal Superior do Trabalho – TST.

A PROPOSTA

A proposta assegurou aos empregados do BASA os mesmos índices de reajuste dos empregados dos demais bancos federais, 8,5% de reajuste geral e 9% no piso com repercussão na tabela do PCS, acordados pela Federação Nacional dos Bancos (Fenaban). Haverá também a antecipação de R\$ 800,00 (PLR). Em relação à compensação dos dias parados, serão apenas 75% pagos, e em um prazo estipulado de até 4 meses, com o acréscimo diário de no máximo uma hora.

CAIXA ataca Sindicato

O Sindicato dos Bancários do RN vem sendo atacado com uma ação que tem o objetivo de acabar com nossa Entidade. Trata-se de Ação Declaratória de Nulidade Absoluta, com Pedido de Antecipação de Tutela, no âmbito do processo 0000827-10.2014.5.21.0002 de autoria da Caixa, contra o Sindicato.

As motivações são políticas por um lado e de desespero por outro. Quem está assinando a petição é o Dr. Carlos Roberto de Araújo, advogado da Caixa, que concorreu contra a atual diretoria na eleição de 2010, sendo derrotado na época.

Sobre isso, vale lembrar o total conflito de interesses, uma vez que esse advogado concorreu à Coordenação-Geral da entidade, mesmo defendendo a Caixa em ações trabalhistas deste Sindicato.

Entenda o caso

Nosso Sindicato, como tantas outras entidades, sofreu intervenção na Ditadura Militar e resistiu bravamente, sendo palco de discussões e de resistência política aqui no RN. A Ditadura subtraiu documentos (como a ata de fundação, de 1937), mas não foi capaz de fechar as portas do

Sindicato dos Bancários do RN. Agora a CAIXA, através de seu jurídico, ameaça fazer o que a Ditadura não conseguiu! Isso significa um ataque sem precedentes à organização dos trabalhadores no RN.

O grupo que atenta vergonhosamente contra os trabalhadores já dirigiu o Sindicato e hoje está do outro lado da trincheira. Cientes da pendência burocrática que eles nunca conseguiram

s a n a r , a g o r a t e n t a m destruir 73 anos de história de luta! A atual direção luta na Justiça para registrar o último Estatuto que, inclusive, foi modificado



>>Reunião com o deputado Hermanno Moraes para expor o problema

Campanha de doação de amor envolve bancários do RN



Muita diversão para a criançada. Uma tarde só deles! Presentes e brincadeiras iluminaram a tarde de várias crianças carentes. Uma herança dos bancários do RN que durante a greve contribuíram para a campanha de arrecadação de brinquedos, coordenada pelo bancário Klebinho, do BB Alecrim.

Quem não colaborou, pode ajudar agora. "Quero lançar nesse momento tão lindo A Campanha Natal Feliz 2014. Já estamos com 470 Famílias cadastradas. As relações de autorização de débito estão sendo enviadas para as agências via malote. Uma cesta básica por funcionário no valor simbólico de R\$ 22. É um verdadeiro presente para uma mãe alimentar sua família no Natal", convidou Klebinho.

ANBERR terá Encontro Nacional em BH

A Associação Nacional dos Beneficiários do Reg/Replan organizará entre os dias 29 e 30 de novembro o Encontro Nacional da entidade, em Belo Horizonte (MG).

Os delegados do RN foram escolhidos em assembleia no dia 23 de outubro.

Quem tiver interesse em conhecer o conteúdo completo do Encontro pode entrar no site do Sindicato.

